

## Ações operacionais do DNOCS no perímetro irrigado de São Gonçalo

Autor: Ricardo Augusto Oliveira Da Silva\*

**RESUMO:** Este artigo científico tem a finalidade de tecer informações acerca da operacionalidade do Departamento Nacional de Obras contra as Secas - DNOCS, dentro da realidade atual, especificamente na região de Sousa, no Perímetro Irrigado de São Gonçalo. Esse órgão, tendo respaldo a nível nacional por sua atuação foi fixado nesta região através da representação do escritório regional de São Gonçalo e sua aplicabilidade do ponto de vista geográfico e social despertou o interesse no sentido de compreender a dinâmica de funcionamento desta instituição e buscar através da investigação, verificar como o Departamento Nacional de Obras contra as Secas (DNOCS) desempenha suas funções locais além de conhecer seus meios de operacionalidade, observando até que ponto as mesmas estão seguindo as propostas filosóficas do projeto original. A pesquisa a princípio apresenta uma abordagem histórica deste órgão a nível nacional, o período de implantação e a circunstância que fez chegar ao Alto Sertão da Paraíba, região de Sousa, na localidade dos atuais Núcleos Habitacionais e Perímetro Irrigado de São Gonçalo.

**PALAVRAS-CHAVE:** DNOCS; Perímetro Irrigado; Operacionalidade

**ABSTRACT:** This scientific article has the purpose of providing information about the operation of the National Department of Drought Works - DNOCS, within the current situation, specifically in the Sousa region, in the Irrigated Perimeter of São Gonçalo. This body, having national support for its work was established in this region through the representation of the regional office of São Gonçalo and its applicability from the geographic and social point of view aroused the interest in understanding the dynamics of this institution and searching through the National Department of Drought Works (DNOCS) performs its local functions in addition to knowing its means of operation, observing to what extent they are following the philosophical proposals of the original project. The research at the beginning presents a historical approach of this organ at national level, the period of implantation and the circumstance that reached the Upper Sertão da Paraíba, Sousa region, in the locality of the current Housing Centers and Irrigated Perimeter of São Gonçalo.

**KEY WORDS:** DNOCS; Irrigated Perimeter; Operability

---

\* Licenciado em Geografia (UFCG); Licenciado em Filosofia (FAFIC); Especializado em Geopolítica e História (FIP) e Mestrando em Ciências da Educação (Unigrendal - Brasil/Patos)

## INTRODUÇÃO

A micro-região de Sousa está localizada na meso-região geográfica do Sertão, caracterizada pelo clima AW'. Este tipo de clima é quente semi-úmido, com temperatura média anual de 27°C, umidade relativa do ar de 70% aproximadamente e chuvas de verão – outubro alcançando em média 800 mm anuais. Esse tipo climático de classe A, que domina todo o planalto sertanejo, embora com participação menos baixa que as do Cariri, também estão sujeitas aos fenômenos das secas, porque as suas chuvas são igualmente irregulares.

Diante das características mencionadas, essa região foi incluída nas políticas públicas na década de 30, com o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS, mais precisamente, na localidade do Perímetro Irrigado de São Gonçalo – Sousa-PB.

Esta localidade, São Gonçalo, foi escolhido para ser construído o açude, por ela possuir uma estrutura geográfica favorável à fixação de um bom reservatório e um local propício para o manejo da agropecuária, além de um acesso favorável a futuras escoações de suas produtividades e a fertilidade de seus solos.

O gerenciamento do DNOCS, no processo de irrigação desse perímetro, foi de extrema importância mediante suas técnicas e maquinários adequados que possuíam a sua disposição, como implementos de seu trabalho. Isso favoreceu o progresso daquela região, onde possibilitou ser reconhecida como o Oasis do Sertão, devido a sua produtividade de frutas e verduras, numa região do semi-árido do sertão da Paraíba.

Na atualidade, pode-se perceber que a existência da inoperância desse órgão, DNOCS, proporcionado pela falta de compromisso do governo federal, no que concerne ao gerenciamento e fiscalização dos recursos, falta de manutenção de suas máquinas, ausência de técnicos qualificados para execução do trabalho e a falta de recursos financeiros para manutenção da estrutura do perímetro possuir um bom funcionamento.

Um outro mecanismo que tem favorecido, a falência do perímetro de São Gonçalo, é um fator natural, falta de Chuvas, para reabastecer os mananciais, utilizados na irrigação

## **MATERIAL E MÉTODOS**

A presente pesquisa desenvolveu-se em momentos distintos: de início realizou-se uma pesquisa bibliográfica, para conhecer a história do DNOCS e sua proposta de trabalho. Em seguida, foi realizada a observação in loco das atividades desenvolvidas por esse departamento para analisar a sua operacionalidade. Posteriormente foi realizado uma entrevista com os funcionários sobre dados pertinentes os objeto de estudo.

Após as etapas anteriores o texto foi escrito tomando como base metodológica a pesquisa exploratório-descritiva e de campo, cuja de coleta de dados foi realizada por instrumentos pré-estabelecidos. Por fim, foi realizado a análise qualitativa dos dados que constataram inoperâncias na quase totalidade desse órgão governamental.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

### **Percepções históricas e conceituação do DNOCS**

No decorrer do século XIX, momento de império, o fenômeno climático da Seca no semi-árido do Nordeste brasileiro foi visto como o grande problema social e econômico da região, fato que levou o Imperador Pedro II a mandar, entre os anos 1877 e 1880, uma comissão de engenheiros ao Ceará, incumbida de realizar um levantamento da situação em que se encontrava o Estado, vítima maior daquela calamidade cíclica. Os resultados desse trabalho indicaram como alternativas mais viáveis para resolver ou minimizar os efeitos das estiagens prolongadas, o represamento d'água em açudes, a perfuração de poços e a construção de estradas de ferro e rodagem.

Só anos depois, em 1909 no período do Brasil República, no governo de Nilo Peçanha foi criada a Inspetoria de Obras Contra as Secas (IOCS), através do Decreto Nº 7.619 de 21 de Outubro de 1909 e Art. 48, que assegurava a execução das obras a uma Divisão Especial do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Segundo dados do Histórico do DNOCS<sup>1</sup>, antes Instituto de Obras contra as Secas - IOCS adquiriu caráter permanente como repartição, graças ao Decreto 9.256 de 28 de

---

<sup>1</sup> [www.dnocs.gov.br](http://www.dnocs.gov.br). Acesso em 29/07/2017.

Dezembro de 1911. Desde cedo, passou a sofrer alterações através dos decretos nº 11.474, de 03 de Fevereiro de 1915, nº 12.330, de 27 de Dezembro de 1916.

Dez anos depois, o Presidente da República Delfim Moreira Ribeiro, transforma a IOCS em Inspeção Federal de Obras Contra as Secas – (IFOCS), através do Decreto nº 13.687 de 09 de Julho de 1919. E, por fim, em 28 de Dezembro de 1945, o Presidente da República José Linhares, destituiu o IFOCS, criando o Departamento Nacional Contra as Secas – (DNOCS), através do Decreto de nº 8.486.

Quase 18 anos mais tarde da criação do DNOCS, em 01/06/1963, o então Presidente da República João Goulart assinou a Lei 4.229, transformando o DNOCS em Autarquia, situação essa que permanece até o dia de hoje. Conforme mostra a Lei a seguir:

*Transforma o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS) em autarquia e dá outras providências.*

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA faço saber que o CONGRESSO NACIONAL decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

## **CAPÍTULO I**

*Da natureza, sede e fôro*

**Art. 1º** O Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS) vinculado ao Ministério da Viação e Obras Públicas, fica constituído em entidade autárquica, administrativa e técnica com sede e fôro na capital da República, regendo-se pelo disposto nesta lei. (LEI Nº 4.229, DE 1º DE JUNHO DE 1963)

O DNOCS, desde sua origem em 1909 até os dias de hoje, conforme dispõe a sua legislação básica, tem por finalidade executar a política do Governo Federal, no que se refere a:

- a) executar obras e serviços destinados a prevenir e atenuar os efeitos das secas;
- b) orientar, superintender, planejar, estudar, projetar, executar, fiscalizar e controlar empreendimentos ou assuntos relativos a construção, operação, exploração e modificação de obras de hidráulica, aproveitamento dos recursos d'água, compreendendo, fundamentalmente, irrigação, perfuração de poços, utilização de águas subterrâneas e açudagem;
- c) colaborar na organização, revisão e execução do plano de emergência elaborado pela SUDENE a fim de atender à situação de calamidade pública decorrente da seca, na conformidade da legislação vigente;

- d) realizar trabalhos de natureza técnica, por administração direta, contratos ou convênios, para recuperação e defesa florestal, desenvolvimento da piscicultura, cultura agrícola e pastoril;
- e) realizar, em colaboração com outros órgãos federais, estudos, aerofotogramétricos, geológicos, hidrográficos, hidrológicos e outros do plano de obras e estudos do DNOCS;
- f) promover, com o objetivo de complementar e executar os seus planos regionais ou locais a realização de serviços e obras de açudagem, aguadas, irrigação, poços, eletrificação e outros que interessem ao problema das secas ou à economia regional, em regime de cooperação com entidades públicas ou privadas;
- g) prestar assistência técnica aos Estados e Municípios dentro das suas atribuições colaborando, também com órgãos federais, estaduais e municipais para a elevação do nível sanitário e educacional das populações rurais, predispondo-as à melhor utilização das possibilidades do meio;
- h) colaborar e coordenar-se com os órgãos da Administração Pública Federal para solução de problemas relacionados com os de suas atribuições específicas;
- i) promover a desapropriação por necessidade e utilidade pública ou social dos bens necessários à consecução de suas finalidades;
- j) examinar e opinar sobre projetos, serviços e obras a cargo de outros órgãos públicos federais, estaduais ou municipais, ou de iniciativa privada cuja execução interfira com as suas atividades;
- k) proceder ao levantamento cadastral das propriedades beneficiadas ou a beneficiar pela execução dos serviços ou obras a seu cargo visando a cobrança de contribuição de melhoria e de taxas pelos serviços prestados;
- l) promover, patrocinar ou auxiliar congressos nacionais e internacionais sobre assuntos de interesse da autarquia, bem como os de obras contra secas que se realizem no País e propor a sua representação nos congressos realizados no estrangeiro;
- m) cooperar com a SUDENE nas investigações de natureza econômica e social;
- n) realizar, para fins de divulgação, estatísticas, filmes, estudos e observações diretas, em que se registrem a influência de sua obra no quadro geo-econômico do polígono das secas;
- o) promover, patrocinar auxiliar estágio de seu pessoal no estrangeiro ou no território nacional, podendo manter cursos de especialização e aperfeiçoamento em seus problemas e atividades;
- p) exercer todas as demais atividades compreendidas no âmbito de suas finalidades;
- q) realizar atividades, convênios ou contratos com entidades públicas ou privadas e manter serviços permanentes de conservação das obras realizadas;
- r) cooperar com órgãos públicos especializados na colonização de áreas que possam absorver os excedentes demográficos inclusive em terras situadas nas bacias dos açudes públicos;

- s) propor a organização, fusão ou incorporação de sociedades de economia mista e cooperativas destinadas à exploração de serviços e obras a seu cargo;
- t) complementar os sistemas principais das bacias hidrográficas do Polígono das Secas (Capítulo II, Art. 2º da Lei 4229 de 01/06/1963).

### **As contribuições do DNOCS para a região de Sousa**

O Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – (DNOCS) foi instalado no Nordeste na primeira década do Século XX e surgiram no Alto Sertão da Paraíba, região de Sousa – São Gonçalo, atual perímetro irrigado do mesmo nome, em 1932, com a implantação do Açude que tem uma capacidade hídrica de 44.600.000 m<sup>3</sup>.



Foto do canal principal do Perímetro Irrigado de São Gonçalo – Sousa – PB. Registro fotográfico realizado em 08/04/2017. (Por Ricardo Augusto O. da Silva)

A referida empreitada necessitou de um grande contingente de mão-de-obra, fato que estimulou a vinda de pessoas das regiões circunvizinhas. A princípio, este órgão surgiu com uma população de seiscentos funcionários pertencentes ao quadro efetivo do DNOCS e quatrocentos operários temporários.

Diante desse elevado número de operários e uma previsão duradoura de seus trabalhos, eles sentiram a necessidade de buscarem suas famílias nas localidades de origem para fixarem próximo da obra em execução, originando o povoado de São Gonçalo – sede - o qual requisitou dos governantes medidas para se estruturar agrovilas com infraestrutura adequada.

O Escritório Regional que está Jurisdicionado a 3ª Diretoria Regional do DNOCS, com sede em Recife-PE, só fixou-se definitivamente em São Gonçalo em 1940, após o término do açude, período que ampliaram suas instalações e construíram infraestruturas

adequadas para o funcionamento deste órgão juntamente com as referidas residências para seus administradores.



Foto escritório do DNOCS – São Gonçalo/Sousa-PB. Registro fotográfico realizado em 10/07/2017. (Por Ricardo Augusto O. da Silva)

Com a permanência e ampliação do Escritório Regional, o povoado recém criado- São Gonçalo - passou a ter uma consistência de ponto turístico, referência para outras regiões, que vinham observar e/ou fazer estudos junto ao DNOCS. Assim, fez-se necessária a construção do Hotel Katete – local que já hospedou Getúlio Vargas, quando Presidente da República em visita a nossa região e de um hospital, conforme registro fotográfico.



Fotos do Hotel Katete, do Presidente Getúlio Vargas quando esteve em São Gonçalo/Sousa-PB em 14/10/1942 ( a foto de Getúlio foi reprodução do acervo fotográfico do Katete) e do Hospital – DNOCS – São Gonçalo/Sousa-PB. Registro fotográfico realizado em 10/05/2010. (Por Ricardo Augusto O. da Silva)

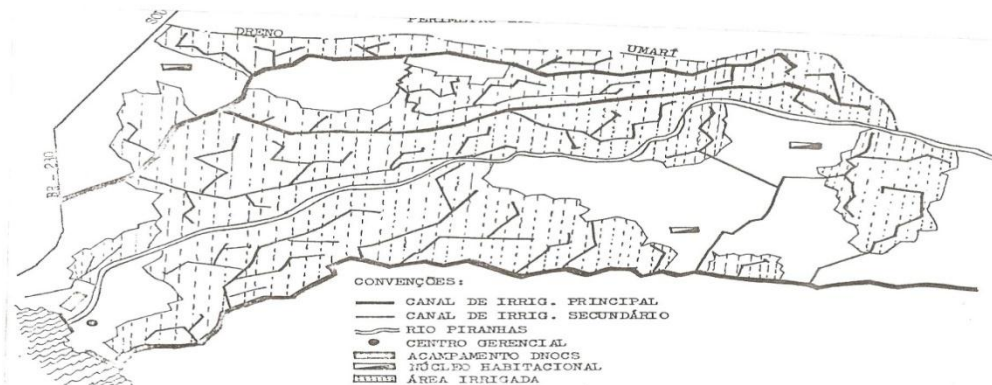
Na década de 50, José Augusto Trindade – Agrônomo, vendo a grande extensão territorial e o reservatório recém construído, sentiu-se na obrigação de montar um laboratório de solo e água – Instituto Agrônômico José Augusto Trindade, para fazer análise de solo e de água daquela localidade e região.



Foto do Laboratório de Solo e Água – Instituto Agrônomo José Augusto Trindade do DNOCS - SãoGonçalo/Sousa-PB. Registro fotográfico realizado em 10/05/2010. (Por Ricardo Augusto O. da Silva)

Em 1973, o DNOCS tendo conhecimento do perfil das terras e das águas que ficavam nas proximidades do açude, através das análises feitas pelo Instituto Agrônomo José Augusto Trindade, este departamento desapropriou essas terras e dividiu em lotes iguais de 4 ha, que posteriormente foi entregue a colonos. A princípio foram assentados 65 colonos, que foram os desbravadores das mudanças geográficas, com a construção de três agrovilas, denominadas de Núcleos habitacionais I, II e III.

#### MAPA DO PERÍMETRO IRRIGADO DE SÃO GONÇALO



#### **Mapa retirado do livro informativo sobre o Perímetro Irrigado de São Gonçalo/Sousa - PB, do ano de 1986**

O atual Perímetro Irrigado de São Gonçalo foi escolhido pelo DNOCS, por sua localidade geográfica favorável à fixação de um bom reservatório e um local propício para o manejo da agropecuária, além de um acesso favorável a futuras escoações de suas produtividades.

O que impulsionou a procura de moradia nas áreas de comando do DNOCS foi: a posse do lote; assistência técnica; implementos agrícolas; máquinas operacionais disponíveis quando preciso e infraestrutura adequada para irrigação – canais disponíveis para todos os



lotes, embora a maioria dos pioneiros não se encontrem mais no perímetro, tendo vendido as suas concessões de terra.



Foto do canal principal e dos sítio de coco do Perímetro Irrigado de São Gonçalo – Sousa – PB. Registro fotográfico realizado em 08/04/2017. (Por Ricardo Augusto O. da Silva)

A Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário – (SEAV) foi instituída em 1967, pelo Decreto nº 60.731 na cidade de Sousa. Com o passar do tempo, ela conseguiu qualificar seu quadro docente, conseqüentemente percebeu uma maior expansão do ensino profissional.

Essa expansão, por sua vez, despertou a elaboração de seu primeiro regulamento interno que foi aprovado em 13 de dezembro de 1978 e em seguida, mais precisamente em 04 de Setembro de 1979, elevou a Escola Agrotécnica Federal de Sousa, sendo que em 24 de Novembro de 1982 foi adotado o curso de Agricultura, período que foi firmado um comodato com o DNOCS, com finalidade de oferecer a prática técnica aos seus alunos.

A Escola Agrotécnica Federal de Sousa, em 1986, devolveu ao DNOCS a área que mantinha em comodato no Perímetro Irrigado de São Gonçalo para a realização do Curso e Projeto de Horticultura e formar um novo contrato de cessão de uso de uma área de 128 ha, sendo 58 ha irrigáveis que permanecem até os dias atuais, sendo atualmente alterado para Instituto Federal da Paraíba - IFPB, através da Lei nº 11.892, de 29 de Dezembro de 2008.



Foto do IFPB. Registro fotográfico em 08/04/2017. (Por Ricardo Augusto O. da Silva)

No que concernem as máquinas móveis e o recolhimento da taxa aos usuários pelo uso da água, fica sobre responsabilidade da Junta dos Usuários Irrigante de São Gonçalo – JUSG.



Foto do Escritório da JUSG – São Gonçalo/Sousa-PB. Registro fotográfico em 08/04/2017. (por Ricardo Augusto O. da Silva)





Foto da Garagem da JUSG- São Gonçalo/Sousa. Registro fotográfico em 08/04/2017 (Por Ricardo Augusto O. da Silva)



Foto da Caterpillar do DNOCS - São Gonçalo-Sousa. Registro fotográfico em 08/04/2017 (Por Ricardo A. O. da Silva)



Foto da Caçamba do DNOCS- São Gonçalo - Sousa. Registro fotográfico em 08/04/2017 (Por Ricardo Augusto O. da Silva)



Foto das Motos do DNOCS - São Gonçalo Sousa. Registro fotográfico em 08/04/2017 (Por Ricardo Augusto O. da Silva)

O Perímetro Irrigado de São Gonçalo se destaca com a produção de coco, sendo considerado o maior exportador desse produto para o interior do país. Os demais produtos como: arroz, milho, feijão, tomate e banana que eram produzidos em grande escala, hoje se restringe a produção de subsistência.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante a pesquisa de investigação feita sobre o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS, na região do Perímetro Irrigado de São Gonçalo – Sousa-PB, após análise qualitativa dos dados colhidos na entrevista e das observações feitas no processo de visita, constata-se que esse órgão esta operante apenas no tocante aos recursos hídricos.

As demais operações de sua administração estão inoperantes, uma vez que sua frota de máquina e veículos está totalmente deteriorada junto ao órgão; as redes de irrigações, drenagem e viárias- funcionam em parte, por falta de manutenção; o laboratório encontra-se desativado devido ao número insuficiente de técnicos para aplicabilidade de seus trabalhos e a falta funcionários para assistirem e guarnecerem os setores do perímetro. Essa lacuna, provocada pelo número insuficiente de funcionário é comprovada com as construções inadequadas de casas as margens do açude, por desaguarem seus esgotos para o interior do açude, comprometendo a utilização da água.

Outra comprovação de inoperâncias no DNOCS – São Gonçalo/Sousa-PB são: o Centro técnico, área de sequeira e área em recuperação - que se encontra evadidas por terceiro, como também o açudes comprometido por esgotos oriundos das casas dos posseiros as sua margem.

A cidade de Marizópolis, por ser situada em um pé - de - plano, e o açude fica abaixo dessa localidade, todos os esgotos são escoados para seus afluente.

## REFERENCIAS

BRASIL. **Programa Nacional de Irrigação. Departamento Nacional de Obras Contra as Secas. Informações Sobre o Perímetro Irrigado de São Gonçalo/Sousa-PB.** Outubro - 1986.

\_\_\_\_\_. **www. DNOCS. gov .br.** Acessado em 29/04/2010.

\_\_\_\_\_. **Ministério da Agricultura e Reforma Agrária.** Secretaria Nacional de Irrigação. DNOCS. S/D.

\_\_\_\_\_. **História** [2]. [www.DNOCS.gov.br](http://www.DNOCS.gov.br)